

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Das Internações Por Bronquite E Bronquiolite Aguda Na Faixa Etária Pediátrica No Brasil De 2020 A 2023

Autores: FLÁVIA VASCONCELLOS PEIXOTO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GABRIELI PEREIRA HOMEM (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), PEDRO CORNELIO BORGES FORTES (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ANNA CAROLINA SANTOS DA SILVEIRA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ELOIZE FELINE GUARNIERI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ANDRESSA PRICILA PORTELA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), JÚLIA DE SOUZA BRECHANE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ADRIANA D´AZEVEDO PANAZZOLO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), NEIMAH MARUF AHMAD MARUF MAHMUD (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), ISADORA SAURIN RITTERBUSCH (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), DAVI AZEVEDO DA COSTA (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), GABRIELA FLECK SANTOS (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL), CRISTIANO DO AMARAL DE LEON (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL)

Resumo: A bronquite e a bronquiolite aguda são causas extremamente comuns de hospitalizações na infância. ¹ Assim, é de extrema relevância para a saúde pública brasileira a produção de estudos epidemiológicos relativos a esses tópicos. Apresentar os principais dados de internações por bronquite e bronquiolite aguda em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, durante o período de 2020 a 2023, no Brasil. Estudo descritivo, retrospectivo, com coleta de dados secundário através do Sistema de Morbidade Hospitalar no banco de dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde. ² A população estudada foi composta por pacientes de até 14 anos internados no Brasil entre 2020 e 2023 em decorrência de bronquite aguda e bronquiolite aguda. Os dados foram estratificados conforme número de internações, sexo, faixa etária, número de óbitos e taxa de mortalidade. No período proposto foram registradas 242.074 internações por bronquite e bronquiolite aguda, com uma média de 60.518 casos/ano. Apresentando um aumento no número de internações entre 2020 (n=18.010) e 2023 (n=103.442) de 574%. Quando analisadas as regiões, houve maior prevalência na região sudeste com 47,45% (n=114.888), seguido da região nordeste com 18,02% (n=43.629), região sul com 17,50% (n=42.378), região centro-oeste com 10,06% (n=24.372) e região norte com 6,94% (n=16.807). Houve predomínio do sexo masculino com 57,88% (n=104.129) sobre o feminino com 42,12% (n=101.945). A faixa etária mais acometida foi a de menores de 1 ano, com 71,35% (n=172.727), seguido da entre 1 a 4 anos com 22,82% (n=55.258), entre 5 a 9 anos com 4,79% (n=11.617) e entre 10 a 14 anos com 1,02% (n=2.472). De todos os pacientes internados, 514 foram a óbito, representando uma taxa de mortalidade de 0,21%. Conforme os dados coletados, o número de internações por bronquite e bronquiolite aguda apresentou um aumento significativo no período entre 2020 e 2023. Em relação às regiões afetadas, a região sudeste possui o maior índice de casos, com 114.888 registros. Quanto ao sexo dos pacientes, o número de internações revelou maior incidência em meninos, com 104.129 casos. A faixa etária mais acometida foi a de menores de 1 ano. Dessa forma, diante das altas taxas de internação, percebe-se que a bronquite e a bronquiolite aguda continuam sendo importante fator de morbidade e grande impacto monetário à saúde, carecendo de medidas públicas primárias mais efetivas para sua redução.